

	Diretriz inicial ATA 45 REUNIÃO - Comissão Técnica Calçada 2018 23 de novembro de 2018	Resumo das discussões das Reuniões Técnicas - 01, 08 e 15 de julho de 2021 com proposições do IPPUL.	Sugestões Conselheiros
Hierarquia dos elementos		<p>Seguir hierarquia dos elementos para direcionar níveis de intervenção:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Piso e Luminária - restauro com adequações técnicas ou réplica.</li> <li>2. Bancos - réplica (adequação NBR).</li> <li>3. Coberturas - réplica com subtração ou adição de elementos novos, possível fechamento transparente ou translúcido (infrass, wifi).</li> <li>4. Floreira/paisagismo e lixeiras - réplicas visuais com modernização interna ( na implantação, mistura de elementos novos).</li> <li>5. Grelhas, tampas de inspeção, pontos de ônibus, bicicletário - substituição e modernização.</li> <li>6. Travesias elevadas, piso tátil, totens, infos virtuais - inovações e necessidades físicas.</li> </ol>	<p>PRISCILA - Sugiro que ao fazer réplicas ou reconstruções de elementos originais faltantes, que a cópia seja feita com materiais ou tonalidades de cor ligeiramente diferentes, de modo que seja possível distinguir as réplicas da originais (porém sutil e harmônico, para não comprometer a harmonia visual). A exceção é no caso de se encontrar elementos originais (como no fabricante ou em depósitos, etc)</p>

<p><b>Luminárias</b></p>	<p>4.1 Luminárias - Preservação das existentes que estiverem em condição de funcionamento e avaliar a viabilidade de instalação de novas, de acordo com o executado referente ao projeto original, retomando a ideia de agrupamentos que existiam. O projeto executivo contratado deverá definir e especificar novas luminárias mesmo que não haja complementação, mas para futura reposição das existentes. Recuperar a altura original das luminárias na reinstalação. Em relação a iluminação, verificar a possibilidade de substituir as lâmpadas de vapor de sódio por lâmpadas de LED, na tonalidade amarelada, preservando a ambiência da proposta original. Para a iluminação viária (que não as luminárias de araucária), podem ser previstas luminárias e tampadas mais atuais e</p>	<p>Retomar as araucárias que são elementos prioritários para a ambiência. Luminárias: Restaurar como originais com 5 cúpulas (as que estão no gramado) Fazer réplica para as implantadas no piso, seguindo quanto possível a implantação executada originalmente (em quantidade suficiente para melhorar a iluminação baixa). Fazer caixas de inspeção subterrâneas ao piso sem tampa. Iluminação viária manter existente. Prever iluminação nova voltada para a fachada do Ouro verde, busto Willie Davids e estátua ACIL (ver com ACIL).</p>	
<p><b>Caixas de força</b></p>	<p>As tampas das caixas de força devem ser executadas conforme o original, com anel de aço e alça de manobra.</p>	<p>Tampas: Rever o posicionamento com novos projetos de infraestrutura e modernizar material.</p>	

Fiação elétrica		Fiação aérea: Verificar possibilidade de enterrar pelo menos a de telefonia.	
Piso	2. Piso; (trocado em 1994, não original) refazimento da base e reaproveitamento do material original. Eventual proposta de preservação (com devida limpeza	Reconstrução do piso em petit pave preservando o desenho original, sobre base rígida regularizada. Prever projeto de drenagem. O nivelamento do piso deve buscar declividade	
Drenagem	3. Drenagem; contratar projeto para avaliar a necessidade de ampliação das galerias de águas pluviais existentes, e observar a manutenção cul-de-sac com o meio fio existente em frente ao Teatro Ouro Verde.	Adequar as caídas de drenagem, retirar as grelhas metálicas por sistemas mais atuais e tubular toda a rede. Consultar Sanepar sobre manutenção nas adutoras.	

<b>Bancos</b>	4.2 Bancos, lixeiras e floreiras - desenvolver o detalhamento/projeto executivo com base no projeto original avaliando a necessidade da substituição de materiais definidos anteriormente (ex: tipo de madeira). Quanto a quantidade a distribuição, seguir os princípios de locação do projeto original, observando a disposição orgânica.	O executado e existente será parametro para novas réplicas, todos bancos serão novos. Fazer a estrutura chumbada ao piso (cor preta) com altura da norma e colocar a inclinação do assento com espessadores somente na fixação da madeira. Manter as madeiras conforme projeto (Peroba) ou eucalipto autoclavado com stain pigmentado (sustentabilidade).	PRISCILA - as réplicas devem respeitar o projeto original, porém sem se confundirem com as originais (distingibilidade).
<b>Floreira</b>	base no projeto original	Manter o visual externo do projeto, mas adotar apoio conforme o do banco executado. A parte interna, pode ser uma adaptação para melhorar manutenção. Utilizar vasos para fácil substituição e utilizar plantas arbustivas.	
<b>Lixeiras</b>	base no projeto original. As lixeiras deverão ser adaptadas para divisão de tipos de resíduos e eventual proteção superior.	Utilizar somente ao longo dos passeios lixeiras do superbus, já que as lixeiras originais não possuem cobertura e não são indispensáveis para a ambiência.	

<b>Quiosques</b>	<p>4.3 Quiosques - o projeto a ser contratado deve avaliar a viabilidade do retorno destes equipamentos e os tipo de usos. Caso confirmada a hipótese de retorno, deverão seguir o modelo original, com eventual aproveitamento de estruturas existentes deslocadas do Calçadão. Deverão também ser implantados o mais próximo possível da posição original não comprometendo a visibilidade do Ouro Verde. Ficará a critério do poder público a execução dos quiosques, porém o projeto executivo contratado deverá definir e detalhar como seriam as estruturas caso executadas. Elaboração de manual de uso e manutenção dos quiosques. Apresentar alternativas de uso para decisão do contratante do projeto, avaliando implicações legais. Avaliar a possibilidade de</p>	<p>Construir novas coberturas, réplicas dos quiosques originais (com cobertura, iluminação e infraestrutura).          Projetar pergolados com alusão a estrutura dos quiosques originais (sem cobertura).          Distribuir os quiosques e os pergolados respeitando a modulação do projeto do Jaime Lerner.          Prever iluminação embutida.          A princípio somente coberturas e caso tenham uso posterior deverão ter fechamento transparente e limites definidos de vedação opaca.</p>	<p>Eloisa - Executar novas estruturas, replicas das originais. Implantar em menor numero, seguindo a linha de posicionamento cf fotos históricas.          Estudar a possibilidade de deixá-las inicialmente como pergolado; se necessário cobri-las num momento posterior; avaliar a demanda por novos usos que necessitam cobertura, definir quais serão cobertas; As estruturas que necessitarem cobertura deverão ser executadas com fechamento transparente, e limites definidos de vedação opaca</p>
<b>Banheiros</b>		<p>Não serão retomados pois há uma unidade em funcionamento na Praça da Bandeira</p>	
<b>PT ônibus</b>	<p>4.4 Pontos de ônibus - seguir o padrão novo do Município (referencia projeto SuperBus).</p>		
<b>Paraciclos</b>	<p>4.5 Paraciclos - seguir o padrão novo do Município (projetado pelo IPPUL), prevendo dois conjuntos próximos às extremidades do Calçadão (junto à Minas Gerais e a Rio de Janeiro)</p>		<p>Eloisa - A inserção dos paraciclos deve considerar pesquisa de demanda (obs - não inserir apenas para cumprir item) ;          A revitalização, respeitando a camada histórica, deve considerar o funcionamento do calçadão como um todo; avaliar a posição dos demais, e se os existentes nos outros trechos não cobrem a demanda .</p>

<b>Paisagismo</b>	<p>5. Paisagismo: trabalhar no projeto a retirada das espécies exóticas e a orientação correta para a manutenção da vegetação adequada. De acordo com a ambiência proposta em todos os itens do projeto e do bem tombado, harmonizar o paisagismo para que ele não prejudique sua visualização. Especialmente nas floreiras, resgatar característica sobretudo cores e porte (e se possível espécies) do projeto original, observada em fotografias da época. Tratamento paisagístico dos gramados da Praça Willie Davis não deve competir com o restante do Calçadão (floreiras e</p>	<p>Retomar a ambiência e porte visto nas fotos com plantas arbustivas de baixa manutenção e adaptadas. Na praça Willie Davis manter o gramado e caso aplicado algum paisagismo, o mesmo não deve competir com o restante do Calçadão (rasteiro ou arbustos baixos). Retirar árvores na frente do OV.</p>	<p>Eloisa - O paisagismo deve respeitar o caráter histórico do trecho, e seguir de forma harmoniosa com os demais trechos. Nas novas floreiras deve-se buscar colocar espécies arbustivas de pequeno porte, ou herbáceas (folhagens) coloridas, com baixa manutenção e alta resistência / perenes (evitar herbáceas com floração e alta reposição) ; Estudar o uso de vasos com sistemas de fixação evitando vandalismo e furto; Na Praça WD - recuperar o gramado ; estudar insolação, buscando a espécie mais adequada; herbáceas baixa direto ao solo; avaliação da saúde das arbóreas existentes</p>
<b>Elementos novos</b>	<p>1. Retirada de todos os elementos que não são partes do executado referente ao projeto original (floreiras, lixeiras, placa turística) no local;</p>	<p>1. Retirada de todos os elementos que não são partes do executado referente ao projeto original (floreiras, lixeiras, placa turística) no local; Intenção de recompor o semicírculo da praça WD como um elemento novo de projeto. Inserir Qrcodes no piso para acesso a informações históricas. Possibilidade de travessias elevadas ao longo</p>	<p>PRISCILA - ótima proposta do semicírculo com QR Codes. Elementos novos introduzidos no projeto não devem imitar a linguagem dos elementos antigos, porém ser harmônico com o conjunto de modo a não se sobrepor aos elementos do projeto original ou comprometer a ambiência do espaço.</p>
<b>Monumentos</b>	<p>6. Manutenção dos monumentos e reinstalação da placa do Monumento ao Corretor Imobiliário</p>		

<b>Manutenção</b>		Indicar em memorial a limpeza com produto biodegradável e manutenção. Indicar métodos não destrutivos do piso para manutenção de concessionárias posteriormente.	PRISCILA - Manutenção deve ser permanente e com materiais compatíveis e não-destrutivos. Quaisquer alterações em luminárias, pisos, mobiliário e quiosques e outros elementos do projeto devem ser submetidas à avaliação prévia do COMPAC, para evitar o desgaste ou descaracterização do local.
<b>Ambiência e decisões</b>		Trecho assume status de Monumento com a morte do Jaime Lerner. Não impactar fachada do Ouro Verde. Projeto como registro das decisões tomadas e registradas em memorial. Pensar como o bem chegou hoje e pensar em como remete-lo para o futuro. Obra do nosso tempo, com as tecnologias que atuais e compatíveis / harmônicas com o pré-existente. Não existiram outras referências de mobiliário que vieram depois. O mobiliário que existiu faz parte da memória coletiva. Disposição do mobiliário não precisa seguir a original, tentar adequar eixos sugeridos por foto histórica de outro trecho. Projeto deve valorizar os elementos História/Significado, Traçado, Visibilidade, Escala e Piso.	

<b>Ambiência e decisões</b>			
<b>Ambiência e decisões</b>			

